



PROPOSTA F

Construir em unidade uma perspectiva vitoriosa para a luta

Considerando que a participação democrática e unida da base docente nas decisões sobre a presente luta pode construir uma perspectiva vitoriosa e verdadeiramente mobilizadora para todos;

Considerando que a perspectiva de uma luta unificadora reforça a resistência de cada escola à avaliação ministerial e conseqüentemente à divisão da classe e da nossa carreira pretendida por esta equipa ministerial;

Os sócios do SPGL reunidos em Assembleia Geral de Sócios decidem:

1 - Convocar os restantes colegas, sindicalizados ou não, para a realização de Plenários regionais de base, amplos, democráticos e aberto à apresentação de propostas, para debater a situação da classe e tomar decisões sobre a presente luta. Estes Plenários devem realizar-se até ao próximo dia 14 de Fevereiro, nomeadamente nas regiões onde tem havido pronunciamentos favoráveis como em Lisboa e Almada;

2 – Mandatar a Direcção do SPGL para a concretização de uma convocatória ampla e eficaz e apela a que todos os delegados e activistas sindicais se incorporem na mesma;

3 - Apela aos dirigentes e direcções da Plataforma Sindical/FENPROF/SPGL a realização urgente de uma consulta à classe e de debate democrático sobre as formas de luta a adoptar (como, por exemplo, uma greve de 2, 3 ou mais dias ou quaisquer outras), através de um referendo democrático sobre as propostas e formas de luta mais fortes a adoptar.

Os sócios do SPGL:

Nome	Escola
Eduardo Henriques	ES Emídio Navarro
Francisco Mósca Romeiro	Agup. Escolas Anselmo de Andrade
Ana Cristina Boto	Agup. Escolas Anselmo de Andrade
Luísa Varela	Agup. Escolas Anselmo de Andrade
Isilda Rodrigues	Agup. Escolas Anselmo de Andrade
Rosário Oliveira	Agup. Escolas Anselmo de Andrade